

Mas apenas quem entendia de espadas podia sentir, num instante, a imensa pressão que emanava daquelas duas lâminas. Até a Espada Celestial Tianya, nas costas de Lu Xueqi, tremia incontrolavelmente. Medo!!! Pela primeira vez na vida, Lu Xueqi sentiu o medo vindo de sua própria espada. A Tianya nem sequer conseguia flutuar no ar — caiu no chão. Nunca havia imaginado que seu primeiro contato com o espírito da Tianya seria dessa forma. Um espírito de espada, que tem a lâmina como corpo, deveria ser destemido, mais corajoso que seu dono, incapaz de sentir medo. Mas, diante de um espírito infinitamente mais poderoso, a submissão era inevitável. Era a lenda de que uma única espada podia fazer milhares se ajoelharem... Mas aquela era a Tianya! Como Lu Xueqi poderia imaginar que um dia testemunharia algo assim? E o que mais a chocava era que as espadas que humilhavam a Tianya eram duas — e ainda por cima, haviam sido invocadas por seus donos com gestos quase cômicos. Ela já sabia que Ye Xuan era poderoso, e até tentara imaginar o quão forte ele era. Mas agora, percebia que, como Fonaina dissera, sua imaginação não era capaz de alcançar o nível real de Ye Xuan. — Eu... eu entendo agora... por que Ye Xuan disse que aquela espada não era mais suficiente para ele... — murmurou Yun Li, encarando as duas espadas nas mãos de San Yue Qi. Comparadas àquelas, a espada que Ye Xuan carregava era realmente um artefato defeituoso. Algo que ele nem sequer se dignaria a usar... Por isso ela chorava em suas mãos — de vergonha, de tristeza. Ye Xuan dissera que não entendia os pensamentos do espírito, apenas seus sentimentos... e era verdade! Ao lembrar de como agira antes, cheia de presunção, Yun Li sentiu o rosto queimar. Mesmo sendo uma criança, sentia vontade de sumir. Meu Deus, que vergonha!!! Se pudesse voltar no tempo, ela impediria a si mesma. Pararia de achar que sabia tudo. Sua "espada lendária" era, para os outros, apenas um pedaço de metal imperfeito. Se antes chorara por perceber seu erro, agora a vergonha a fazia sentir como uma rã no fundo do poço. Conseguia imaginar o que Ye Xuan pensara ao olhar para ela naquela hora. [...] **Capítulo 36: A Determinação da Deusa do Fogo, Maweika** — Hm? — Fei Xiao, alheia ao burburinho nas arquibancadas, fitou as espadas flutuantes ao redor de Ye Xuan, sentindo algo estranho. — Por que essa espada parece ainda mais forte que as duas de antes?! Da primeira vez, Ye Xuan usara as Espadas Gêmeas Púrpura e Verde do grupo de chat, mas Fei Xiao não notara nada especial nelas — sua derrota se devia apenas ao poder dele. Mas agora, a espada que ele trazia era muito mais forte, pelo menos em aura. — Porque as Espadas Gêmeas são fortes demais. Se eu liberasse um pouco de seu verdadeiro poder, você não teria chance — explicou Ye Xuan. — Já essa espada é perfeita para lutar contra você. Assim, não preciso me preocupar em acabar com a luta de repente. — Sei que sou mais fraca, mas ser subestimada assim me irrita — resmungou Fei Xiao. — Ataca logo! — Não precisa. Ye Xuan balançou a cabeça. — Cultivadores têm seu próprio estilo de luta. Dessa vez, sua oponente será ela. Com um gesto, a espada flutuante brilhou, apontando para Fei Xiao. — Hum! Toma isso! — Fei Xiao, sem hesitar, avançou com suas lâminas. Zum!!! A espada voou ao encontro dela, travando um duelo acirrado. Enquanto isso, Ye Xuan, segurando o presente de San Yue Qi, bebia calmamente. A espada voadora de um cultivador não era algo que precisasse ser controlada manualmente. Se quisesse, um cultivador poderia mandar seu espírito de espada realizar tarefas cotidianas, como lavar roupa ou arrumar a cama. Claro, Ye Xuan não tinha esse tipo de hábito... Com sua energia espiritual, a espada — que originalmente não era nada excepcional — lutava de igual para igual com Fei Xiao. Infelizmente, apesar de seu espírito ter uma aura afiada, ela passara tanto tempo esquecida que não tinha experiência de combate. Mesmo sendo mais rápida, mais letal e mais habilidosa, a falta de prática a deixava em desvantagem. — A espada... luta sozinha?! — alguém na plateia exclamou, chocada. — Você já é uma espada madura, devia aprender a derrotar inimigos sozinha — brincou Ying, com as mãos nos quadris. — Er... — San Yue Qi olhou para ela e revirou os olhos. — Você me lembra uma amiga. — Incrível!!! — Yun Li, porém, não tirava os olhos da batalha. A visão privilegiada das arquibancadas permitia que não perdessem nenhum detalhe. E quando viu a espada de Ye Xuan, inicialmente pressionada, começar a virar o jogo e forçar Fei Xiao a recuar, seus olhos brilharam. Ela treinava o estilo de espada pesada de Xianzhou — sem afiação, só força bruta. Nunca dera valor a técnicas refinadas e ágeis. Mas agora, pela primeira vez, a garota da espada pesada via o charme da lâmina ágil. Fei Xiao era forte, é claro. Mas a espada voadora de Ye Xuan, dançando no

ar com movimentos precisos, exibia uma técnica de voo impressionante. Feixiao girou no ar como um redemoinho, desviando com agilidade das espadas voadoras que a atacavam de todos os lados. Era um duelo puramente técnico, onde nenhum dos dois usava mais força que o outro. Além disso, o objetivo não era decidir um vencedor, mas sim Feixiao ensinar a arte das espadas de Xianzhou a Ye Xuan. Por isso, o combate se prolongou por bastante tempo. Mesmo assim, nenhum espectador deixou seus lugares. Depois de um período incalculável, Ye Xuan finalmente assentiu e disse: — Chega. Já entendi os princípios das espadas gêmeas de Xianzhou. Assim que ele falou, as inúmeras espadas que enchiam o céu desapareceram, retornando para ele antes de sumirem por completo. — Já acabou? — Feixiao soltou um suspiro de alívio. Para ser sincera, se o combate continuasse, ela sentia que acabaria perdendo. O fato de não conseguir superar nem mesmo uma das espadas de Ye Xuan era algo que, se espalhado, a deixaria envergonhada diante de todos. Mas era a pura verdade!!! Se fosse assim, então as recompensas que Ye Xuan havia obtido no grupo de chat eram infinitamente superiores às dela? — Hmm... — Ela estremeceu só de pensar nisso. Ao olhar para Ye Xuan, que permanecera imóvel durante todo o duelo, deixando apenas as espadas lutarem, Feixiao percebeu mais uma vez o abismo que os separava. No entanto... Um homem tão poderoso assim era seu namorado!!! Esse pensamento a encheu de orgulho. Ele podia ser incrível, mas tê-lo ao seu lado não era nada mal. — Vamos encerrar a sala de duelos? — perguntou Feixiao, aproximando-se dele. — Sim. Preciso de um tempo para assimilar o que aprendi. Vamos sair. Ye Xuan concordou e desapareceu do campo de batalha. — ... — Feixiao encolheu os ombros e também se desmaterializou. Os espectadores foram instantaneamente devolvidos a seus respectivos mundos. **Mundo de Teyvat - Nação de Natlan** Na morada da Arconte Pyro, Mavika foi ejetada da plateia, ainda atordoada pelo que testemunhara. Quando entrou no grupo de chat, ela já havia considerado a possibilidade de encontrar aliados poderosos entre os mundos para ajudar Natlan a superar sua crise. Mesmo sendo a Arconte Pyro, uma deusa que ascendeu como mortal, ela mantivera um perfil discreto no grupo, sem chamar atenção como a barulhenta Furina. Seu plano era estudar melhor a dinâmica do grupo com calma. Mas, depois de ver a demonstração de poder de Ye Xuan e Feixiao, percebeu que seus planos eram desnecessários. A força daqueles dois estava muito além de qualquer coisa que ela pudesse compreender. Eles nem sequer usaram seu poder total, limitando-se a uma disputa de habilidades em pé de igualdade. Mesmo assim, Mavika sabia que sua técnica não chegava perto da deles. E, pior ainda, o poder que transbordava de ambos era simplesmente inimaginável. Feixiao já era absurdamente forte, mas, pelas conversas no grupo, o verdadeiro poder de Ye Xuan parecia ser divino até para ela. Diante disso, não havia o que pensar. Era melhor pedir ajuda diretamente a Ye Xuan!!!